



20 a 22 de Setembro de 2021

ARTETERAPIA NA SAÚDE

Jornada Online de Práticas Integrativas, 1ª edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-92-0

ROSSETTO; Tânia Mara Mattiello¹

RESUMO

A Política Nacional de Saúde reconhece no campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) os sistemas médicos e os recursos terapêuticos. A Arteterapia foi reconhecida como Recurso Terapêutico nas PICS em 2017 visto que os trabalhos já eram desenvolvidos e aplicados em várias áreas inclusive na saúde. Traremos um relato de experiência das vivências da arteterapia junto a usuários da saúde mental testemunhando o impacto positivo na vida do participante. Os relatos do uso dos materiais artísticos como pincéis, tintas e argila, entre outros estão referendados nos trabalhos desenvolvidos por Osório Cesar e Nise da Silveira. Na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, PNPICS, a Arteterapia foi definida como: uma prática expressiva visual, que atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente e busca interligar os universos interno e externo do indivíduo, por meio de sua simbologia, favorecendo a saúde física e mental. A arte conectada a um processo terapêutico, transformando-se em técnica especial, (...) pode ser explorada na análise/investigação de sua simbologia (arte como recurso terapêutico). Utiliza instrumentos como pintura, colagem, modelagem, poesia, músicas ou criação de personagens, (...) usando a arte como uma forma de comunicação entre profissional e paciente, em processo terapêutico individual ou de grupo, (...). Nossa prática tem mostrado que a Arteterapia pode ser praticada por pessoas de diferentes idades, enfermas ou saudáveis, individualmente ou em grupo. Pode ser oferecida em ateliers e em instituições, e em equipes multidisciplinares quando o profissional arteterapeuta faz parte desta equipe. No contexto da saúde podemos citar como exemplo: na saúde mental, na reabilitação, centros de recuperação, programas comunitários, instituições sociais entre outras corroborando o que define a American Art Therapy Association, AATA. A experiência que trazemos é um recorte das vivências durante a Residência Integrada em Saúde – RIS, com ênfase em Saúde Mental, realizada pela Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, na Oficina de Criatividade, do Hospital Psiquiátrico São Pedro. O atendimento a uma senhora de meia idade já acontecia há alguns meses quando esta trouxe uma moldura que havia ganho. Ela verbalizou o seu desejo de pintar a moldura, levar para a sua casa e acomodar três fotografias. Juntas, organizamos os materiais necessários para iniciar a pintura. Ela escolheu a cor, e com o pincel foi transformando o marrom da madeira em uma moldura rosa, a cor que escolhera. Enquanto pintava, mostrava um sorriso e a alegria de estar transformando aquele objeto e

¹ Professora de Arte pela Universidade de Caxias do Sul – Arteterapeuta Pós Graduada em Arteterapia no Contexto Social e Institucional pelo INFAPA com Residência Integrada em Saúde com ênfase em Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul e especialista em Artes Plásticas Suportes Científicos e Praxis pela PUCRS., tania.mmr@hotmail.com

reconhecendo as suas habilidades. Acompanhei-a na seleção de algumas fotografias que ela compôs na moldura e, feliz, levou-as para a parede de sua casa. Posteriormente, convidou-me para uma visita para contemplar a sua obra e um delicioso café. Expressar-se em Arteterapia vai além de papel, tinta e pincel. Resgata um significado de vida, peculiar a cada participante, e dá a possibilidade de retomar as suas questões internas, ampliando a visão de si mesmo, descobrindo possibilidades e ressignificando o seu eu pessoal, bem como as suas relações com o entorno.

PALAVRAS-CHAVE: Arteterapia, Bem Estar, Criatividade, Práticas Integrativas, Saúde Mental